

Bi@ - Biblioteca do Instituto de Artes UNESP

A lei 10.639/03 e suas possibilidades em sala de aula

AULA 2



Carybé

Aquarela retratando o orixá Omolu, século XX.

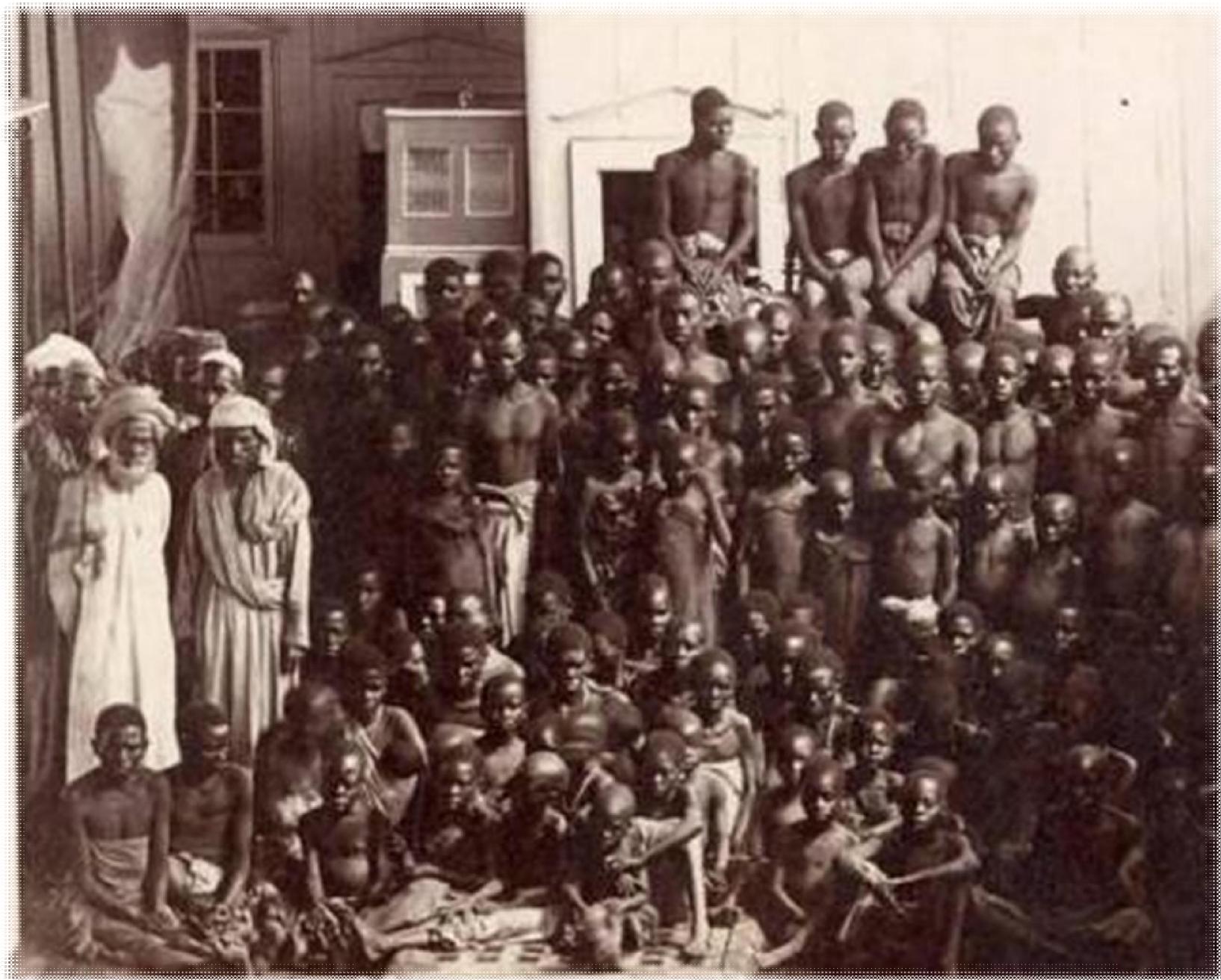
Prof^a Renata Ap. Felinto dos Santos
Grupo de Pesquisa “Barroco Memória Viva”

ESCRavidÃO: ECONOMIAS E AS TECNOLOGIAS AFRICANAS

Principais formas de escravização na África:

- Guerras de expansão de estados africanos.
- Disputas políticas.
- Fome relacionada às secas, fatores climáticos.
- Penas por crimes e dívidas.
- Sequestros.

Porém, é a partir do século XVII (Ver Pernambuco), que a escravidão se expandiu no continente africano, devido a procura dos europeus por mão-de-obra escrava ocasionada pela expansão das propriedades agrícolas nas Américas. Este elemento alterou a estrutura da escravidão no continente africano.



Pessoas escravizadas – África islamizada

Principais portos de embarque:

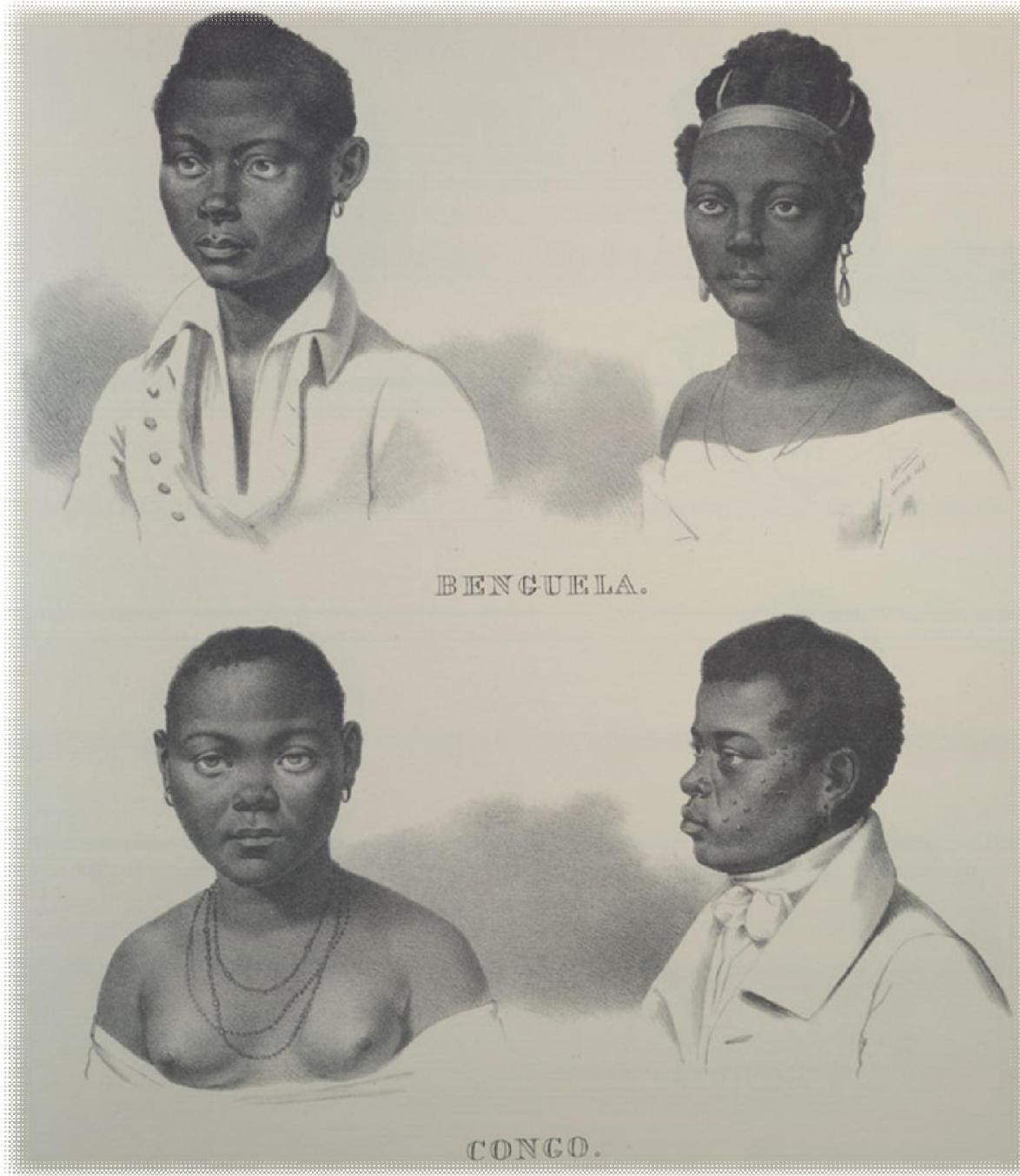
- Arguim, São Tomé e Cabo Verde em **Senegâmbia**.
- Cape Coast e Anomabu em “Costa do Ouro” ou Gana.
- Ajudá, Porto Novo, Badagri, Lagos, Afra no **Golfo do Benin** ou “**Costa dos Escravos**”.
- Pinda e Cambinda no **Congo**.
- Luanda e benguela em **Angola** ou **Andongo**.
- Ilha de Moçambique, Quelimane e Quiloa no **Vale do Zambeze**.
- Lourenço Marques e Inhambane ao **Sul de Moçambique**.
- Escravos que vinham juntos no mesmo navio se tratavam no Brasil por **malungos**.

Principais nações africanas e a travessia :

A classificação dos grupos costumava ser feita em algumas localidades na África, na ocasião do **batismo do africano**, ainda nos barracões localizados nos portos, ou no momento em que os tripulantes das embarcações faziam as listagens dos lotes de cativos enquanto aguardavam o embarque. Quando o batismo não acontecia no continente africano, acontecia assim que se chegasse ao Brasil.

Os **navios negreiros** também eram conhecidos como **tumbeiros** e tinham diferentes tamanhos. Homens e mulheres vinham separados nas viagens em porões muito lotados. Os corpos eram marcados a ferro quente ou no momento do embarque ou na chegada ao Brasil. A viagem demorava aproximadamente três meses.

*Portos de embarque
como **identificadores** de
grupos étnicos*



Rugendas
*Litografia identificando
africanos recém-chegados ao
Brasil*

Tecnologias empregadas em África e Economia

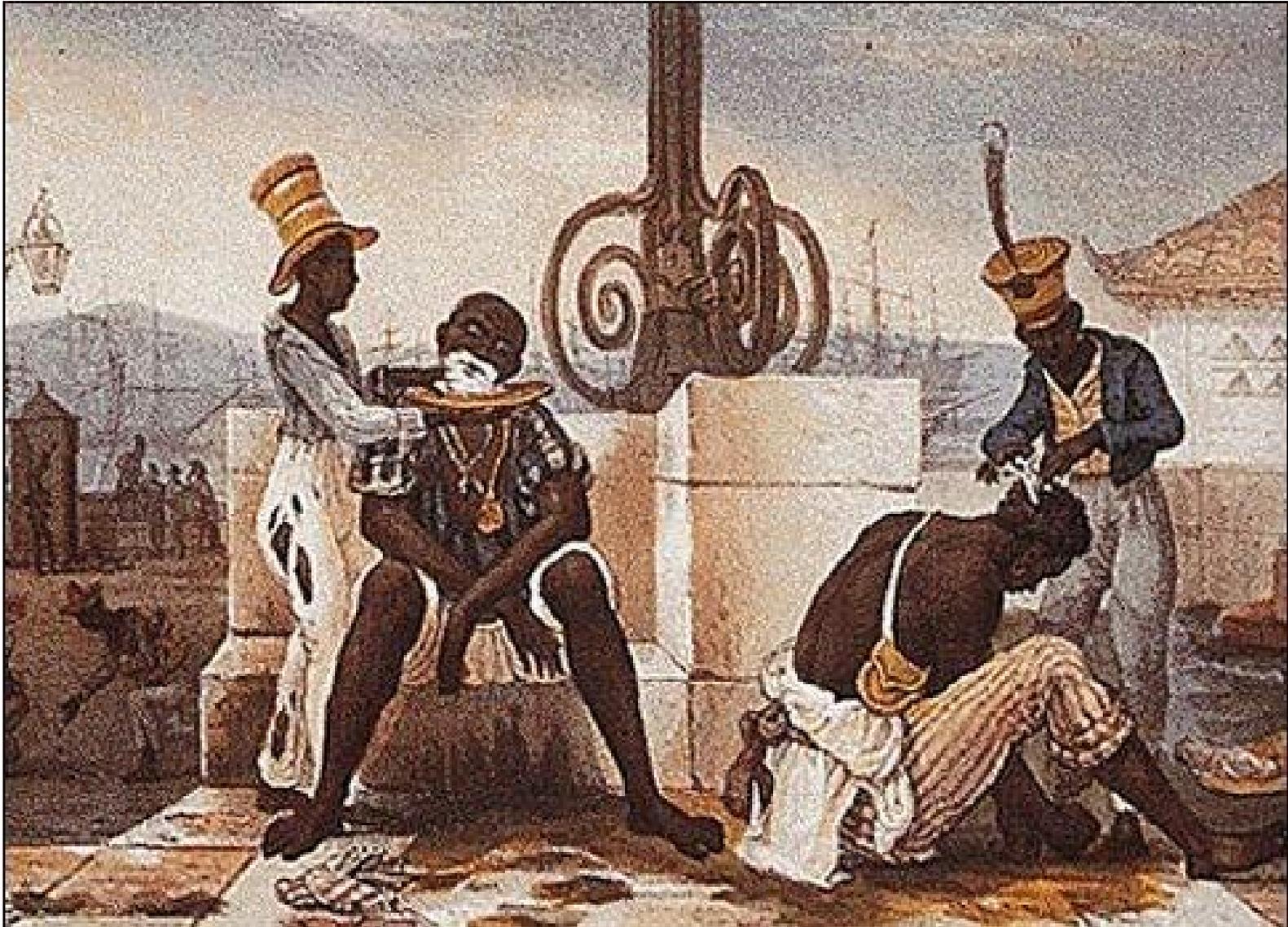
- Todas as tecnologias e conhecimentos e saberes citados (agricultura, ourivesaria, metalurgia, pecuária) eram **essenciais ao desenvolvimento da colônia portuguesa.**
- **Açúcar** (início século XVI) – **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro**: etapa agrícola (plantio, à conservação e o corte da cana) e etapa manufatureira (engenho). Os produtos derivados eram o **açúcar, a cachaça e o melado** dentre outros.
- **Mineração e a Idade do Ouro** (início XVIII) – **Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Sul da Bahia**: **metais e pedras preciosas**, período caracterizado pela expansão de oportunidades de trabalho e enriquecimento de homens livres, libertos e escravos. Os escravos experimentaram um regime de trabalho distinto daquele a que estavam submetidos nos engenhos (liberdade).

- **Tabaco** (início século XVII) – **Bahia e Alagoas**: associado à produção açucareira o tabaco esteve em segundo lugar na economia nacional. Era exportado para Lisboa e era mercadoria essencial para o **escambo** (tráfico negreiro).
- **Algodão** – **Maranhão, Ceará e Grão-Pará, Bahia, Rio de Janeiro**: fiado e tecido para confecção de **vestimentas de escravos** e **confecção de redes** no Ceará. Passou a ser mais solicitado com a Revolução Industrial e sua demanda por tecidos.
- **Café** (início século XVIII) – **Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro**: **originário da Etiópia** e depois difundido mundo afora, já no Maranhão e Grão-Pará no século XVI, o governador-geral Joaquim José.

Escravos de ganho *ou* **jornaleiros** e **escravos rurais**

- Existiam dois tipos os de ganho que, em geral, estavam concentrados nas **regiões urbanas** e os **rurais**, que são os que comumente vemos retratados em telenovelas, por exemplo.
- Os **escravos de ganho** tinham maior possibilidade de circulação pelos meios urbanos e desenvolviam **atividades de venda e prestação de serviços**, cuja renda do dia ou jornal, era entregue ao seu dono. Muitas vezes, estes escravos também tinham a possibilidade de reunir valores a fim de se adquirir a carta de alforria.
- Os **escravos rurais** habitavam as senzalas nos moldes que conhecemos e ficavam sob maior vigilância, inclusive, recebendo maiores castigos corporais. **Trabalhavam em fazendas** (engenhos)

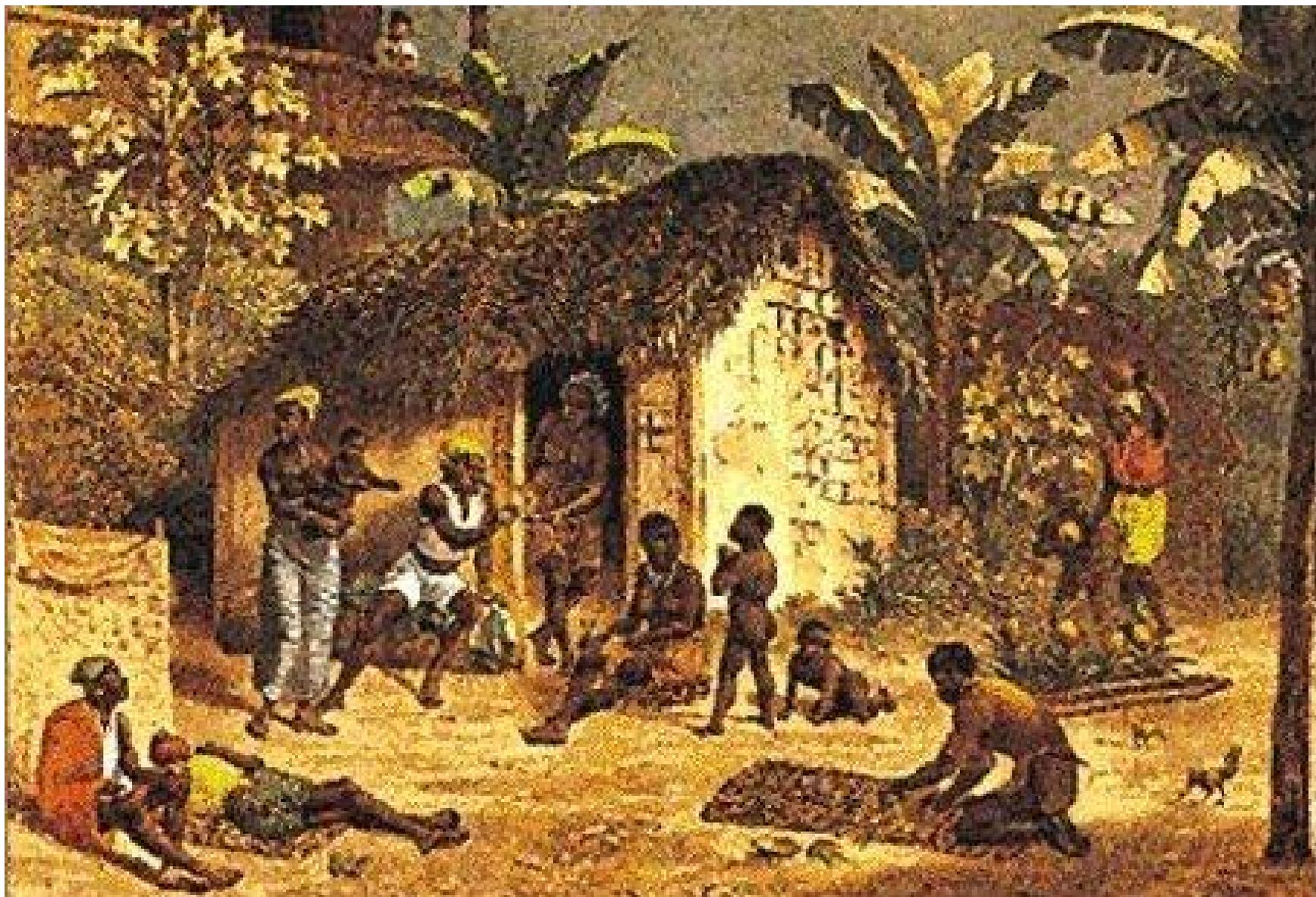
Escravos urbanos /de ganho



Debret

Litografia representando barbeiros ambulantes

Século XIX



Rugendas

Litografia representando habitação de negros. Século XIX.

Profissões de escravos

- Além de escravos que desempenhavam funções simples, porém de extrema importância como os **agricultores, lavradores, pecuaristas** etc., todas atividades que vimos que já eram conhecidas em África, também tinham escravos mais especializados.
- **Escravos de serviços domésticos:** cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras, amas-de-leite, capatazes, etc.
- **Escravos especialistas:** que eram muito valorizados estavam os ourives, os metalúrgicos, os músicos, os artesãos, dentre outros.
- **Escravos com outras especialidades encontradas nas áreas urbanas:** sapateiros, vendedores ambulantes, quituteiras, barbeiros, carregadores, marceneiros, entalhadores, etc.

Temas de Destaque

Conceitos e assuntos observados que podem ser explorados pelos professores junto aos alunos:

- **Escravidão:** refletir sobre esta prática na **história da humanidade** e não somente relacionada ao homem negro africano (Grécia, Roma etc.). **Formas de escravização na África** e sua transformação a partir das transações comerciais marítimas. Pensar na **escravidão contemporânea**.
- **Portos de embarque e etnias:** como os locais de embarque e as populações traficadas se alteraram ao longo dos séculos e como são hoje.
- **Economias:** etapas de produção de açúcar, mineração, tabaco, algodão, café. Que economias movem o nosso país hoje?
- **Profissões:** quais das profissões desenvolvidas por escravos são praticadas ainda hoje? Quais profissões ocupam parte da população negra no mercado de trabalho na atualidade? Propor pesquisa na qual os estudantes possam identificar as barreiras historicamente construídas para a ascensão socioeconômica desta população no Brasil.

Cuidados com a abordagem sobre Escravidão em sala de aula:

- O professor deve **fazer a interdição** no caso dos alunos rirem ou caçoarem de situações que serão trabalhadas em sala. Devem também ficar atentos às “brincadeiras” que surgem entre alunos nos quais os que são negros, em geral, são chamados de escravos após este tipo de estudo.
- Valorize o conhecimento trazido pelas populações africanas.** Pode-se observar que não foi a cor da pele o fator determinante para este processo e que estes saberes foram determinantes para construção de nosso país.
- Não é necessário exibir ou se estender** no trabalho com imagens que retratam os **castigos aos quais os escravos eram submetidos**. As humilhações e situações de submissão todos sabemos que existiram e as mesmas constrangem muito os estudantes negros que se sentem agredidos.

RESISTÊNCIA

- Religiosidade afro-brasileira: Candomblé e Umbanda.
- Negociação e cultivo das próprias roças.
- Capoeira.
- Criminalidade escrava.
- Fugas e suicídios.
- Revoltas.
- Quilombos e mocambos.
- Movimento abolicionista.

***Religiosidade afro-brasileira* Candomblé e Umbanda**

- Apesar dos grandes **preconceitos** e **desconhecimento** que envolvem as práticas destas religiões em nossa país, ambas, especialmente o **Candomblé**, forem essenciais para a **resistência da população** africana e de seus descendentes no Brasil.
- É uma religião que **celebra os poderes e as forças da natureza**: águas, ar, fogo, terra que estão cheias de energia importantes para a vida humana. Nela, cada deus ou **orixá** está ligado a um elemento da natureza. O orixá cuida da cabeça dos seus filhos, pois a palavra **ori** quer dizer cabeça, assim orixá é o deus da cabeça de uma pessoa que, em geral, têm características de sua personalidade semelhantes a dele.
- O **Sincretismo religioso** possibilitou que as práticas trazidas pelos iorubas da Nigéria e do Benin permanecessem no Brasil e chegassem até os dias de hoje.
- A **Umbanda** surge somente na década de 1970 como uma fusão entre **Kardecismo, Catolicismo e Candomblé**.

Orixá	Cores	Símbolos/Ferramentas
Exu	Preto e vermelho	Agô: Bastão feito em madeira
Ogum	Azul escuro e vermelho	Espada de metal branco e capanga ou bolsa para guardar alimentos.
Oxóssi	Azul claro e verde	Arco e flecha feitos de metal e capanga, bolsa para guardar alimentos, e chicote de rabo de cavalo
Obaluaiê/Omolu	Marrom, preto e branco	Cajado feito com varetas da árvore que dá o azeite de dendê e coberto com palha
Ossaim	Verde e branco	Haste de latão com sete pontas lembrando uma árvore com um pássaro no meio
Oxumaré	Verde e amarelo	Par de cobras de ferro
Xangô	Vermelho e branco	Machado de Lamina dupla feito em madeira
Oxum	Amarelo	Espada e abebê de latão
Iemanjá	Azul claro	Facão e espelho de metal
Oiá/Iansã	Vermelho, marrom e rosa	Chicote de rabo de cavalo e espada
Nanã	Branco e lilás	Vassoura de palha e bastão de palitos de palmeira.
Oxala	Branco	Cajado enfeitado com sinos e uma pomba na ponta

Religiosidade



Pierre Verger

“Exu”, Benin, século XX.

Religiosidade



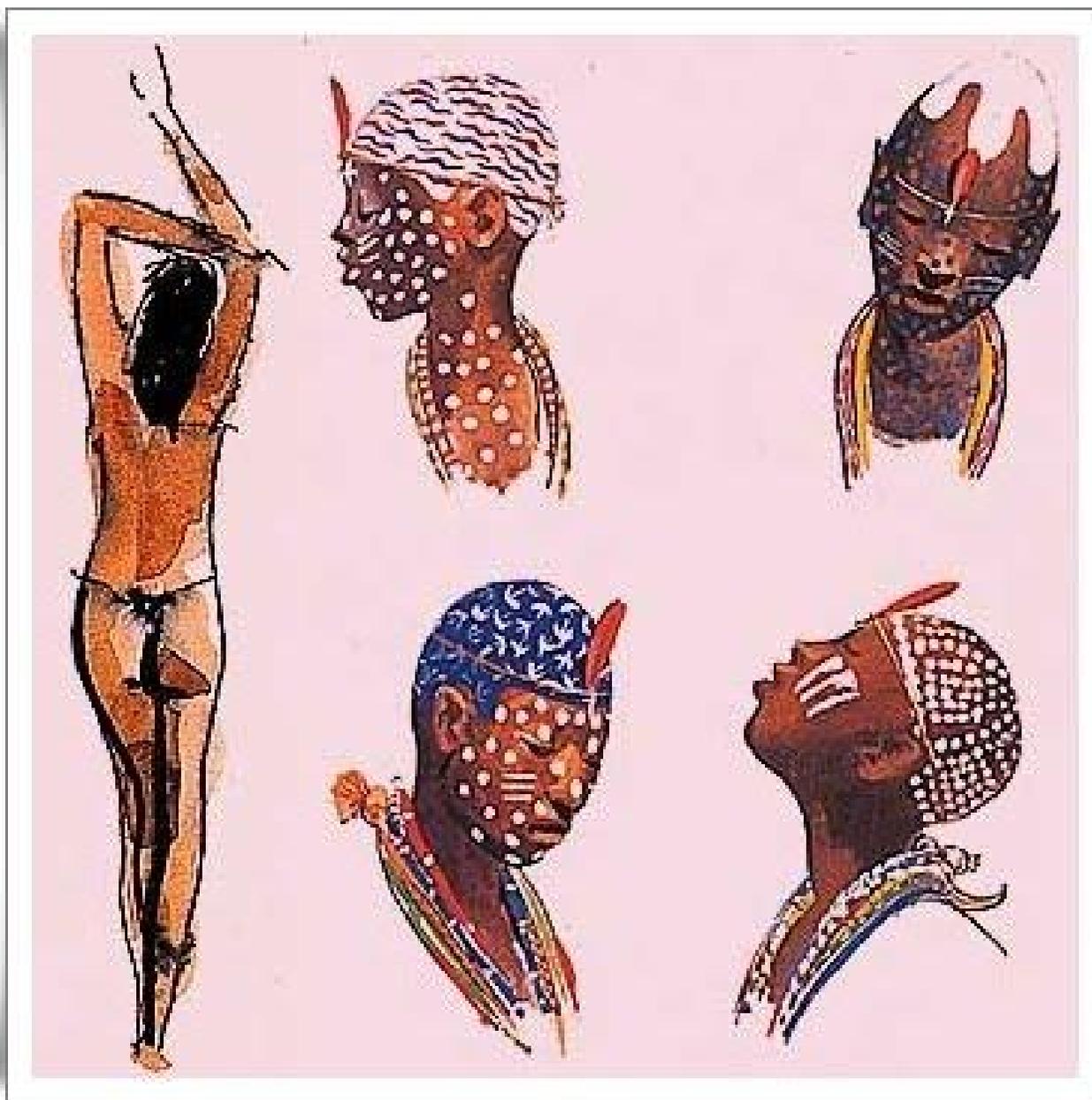
Pierre Verger
“Exu”, Benin, século XX.

Religiosidade



Pierre Verger

"Iniciação", Benin, século XX.



Carybé

Aquarela representando iniciados. Século XX.



Carybé

Aquarela representando Oxum. Século XX.

Religiosidade



Carybé

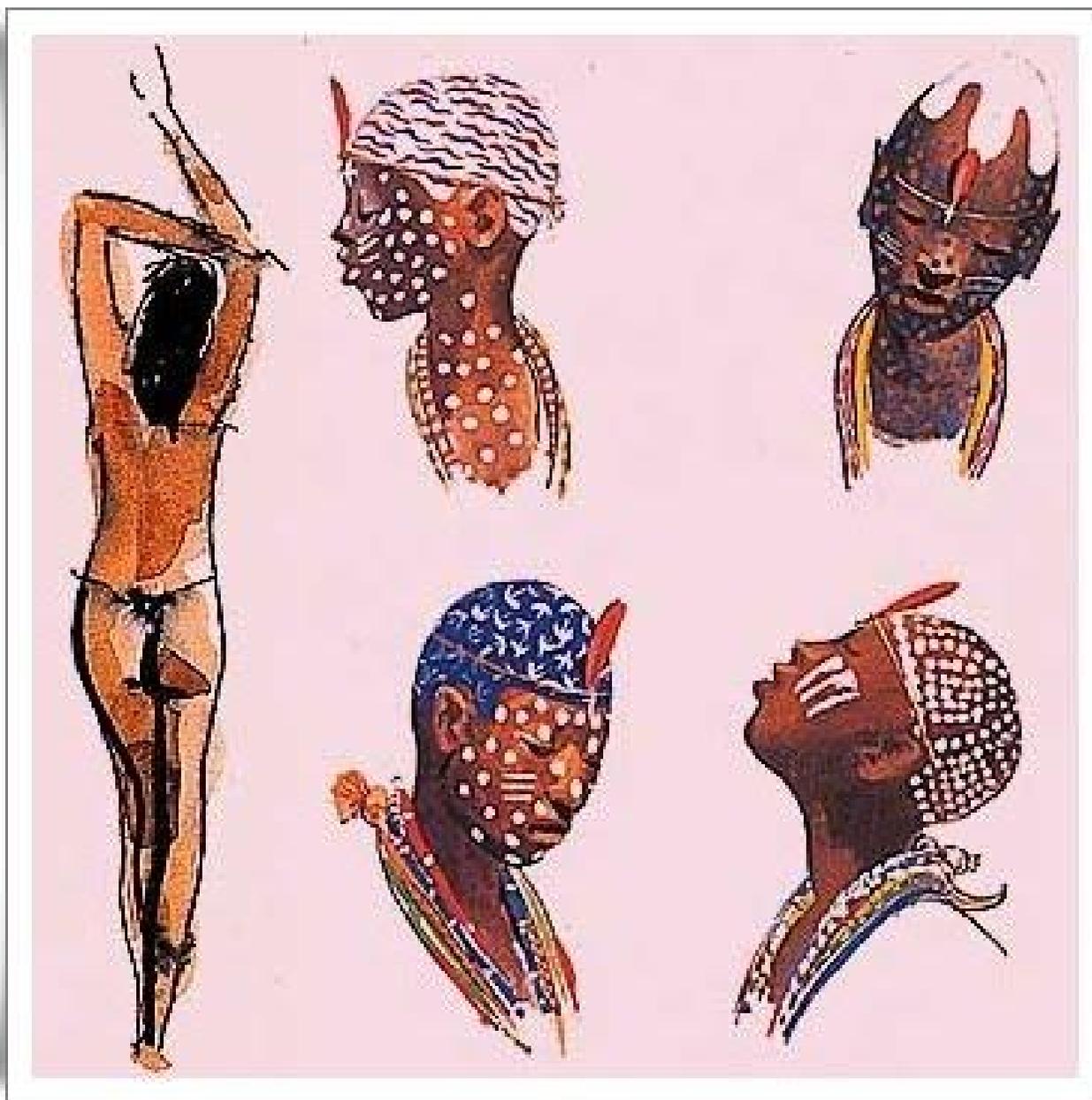
Aquarela representando Omolu. Século XX.

Religiosidade

Religiosidade



Iemanjá da Umbanda, já sincretizada com divindades católicas e indígenas. Século IX.



Carybé

Aquarela representando iniciados. Século XX.

Resistência através de Fugas e Suicídios

- Fuga: era **um dos meios de resistência mais utilizados durante à escravidão**. Os escravos fugiam em **grupo**, o que resultava na **formação de quilombos**. Porém, algumas vezes a fuga era realizada **individualmente** e o escravo procurava **abrigo na residência de um liberto ou livre conhecido**, viajavam para outra região ou se estabeleciam em regiões periféricas da cidade. Para não serem presos novamente estes escravos fingiam serem libertos.
- Existiam as fugas que serviam como **pressão para que o senhor negociasse melhores condições** de vida junto ao seu cativo, como dias para descanso e cultivo de roças.

- As **fugas** eram comumente **anunciadas em jornais** da época. Observe um anúncio de jornal da época:

Acha-se em casa de Alferes Francisco Martins ... Um preto fugido de nação Congo, que ainda não fala português. Terá idade de 21 anos, altura pouco maior que ordinária, fula, tem camisa e seroula de algodão, coberta branca, a camisa tem mangas curtas, o dito preto quando se pegou trazia uma foice e uma enxada.

- Devido a **difícil condição de vida dos escravos** – especialmente, os castigos e punições – agravadas pela distância de sua terra, pela impossibilidade de estabelecer laços afetivos, muitos escravos viam no **suicídio a única ou última forma de se livrar da escravidão.**

Revoltas

- A maior parte das revoltas era planejada com antecedência por um líder respeitado pelo grupo. Mesmo que não tivessem êxito, tinham uma grande importância pois, fortaleciam um **clima de tensão** que proporcionava ao grupo de escravos maiores **possibilidades de negociação junto aos seus senhores**.
- Na década de **1880**, há notícias de várias revoltas organizadas por escravos, especialmente, nas **fazendas de São Paulo**.
- Nesta década as reações de escravos se tornaram cada vez mais violentas com **insubordinações, fugas e assassinatos** que geravam medo à população e às autoridades locais.
- Uma das revoltas mais conhecidas é a **Revolta dos Malês**, ocorrida em **1835**, em Salvador, no dia 25 de janeiro, dedicado à Nossa Senhora da Guia.

Resistência



Debret

Escravo Malê. Século XIX

Quilombos

- Também **conhecidos como mocambos**, os quilombos eram **comunidades formadas por escravos fugidos**, não muito isoladas para **interagir com a sociedade**, comercializando a sua produção agrícola, mesmo que de forma clandestina, junto a pequenos comerciantes, agricultores e outros escravos.
- Os quilombos **existiram durante todo o período da escravidão**.
- Alianças com outros segmentos sociais como **indígenas, comerciantes e pequenos agricultores**.
- Quilombos conhecidos: Bacaxá e Curukango (RJ); os de Porto Feliz, Campinas, Itu e Sorocaba (SP); os de Ouro Preto, Mariana, Tijuco, Diamantina, Rio das Mortes e Campo Grande (MG e GO); o Buraco do tatu (BA); o Catucá ou Malunguinho (PE); e o maior deles Palmares (AL).

Resistência



Mulher e criança quilombola

Resistência



Idoso quilombola

Quilombo dos Palmares

- Durou quase **100 anos durante o século XVII**, composto em sua maioria por africanos.
- Localizado na Zona da Mata, na chamada **Serra da Barriga** (PE) e contava com cerca de **seis mil pessoas**.
- Em Palmares havia uma **estrutura complexa de organização** que contava com **casas, muros, capelas, oficinas de fundição, de cerâmica, de utensílios em madeira, lavouras de feijão, milho, mandioca e cana de açúcar**.
- Era **formado por várias aldeias com vários chefes** que se assemelhava à estrutura social encontrada em alguns lugares da África.
- Todas as aldeias eram comandadas por uma comunidade principal onde estava o **líder do quilombo**.

Resistência



Serra da Barriga, Alagoas

- **Ganga Zumba** liderou o quilombo de 1645 a 1678.
- Em seguida foi **Zumbi** que tornou-se seu líder até 1694, ano em que o quilombo foi derrubado.
- Foram organizadas várias expedições para destruição do quilombo, porém somente em **1694** é que uma expedição comanda pelo bandeirante paulista **Domingos Jorge Velho**, consegue derrotar a confederação.

Capoeira

- **Prática comum**, especialmente nas cidade, **entre escravos de ganho e libertos** que vendiam alimentos pelas ruas.
- Estes negros **usavam esta técnica para proteger as suas mercadorias de roubo**, as mesmas eram carregadas em cestos chamados de capoeiras.
- Entre os povos do antigo **reino Congo existia uma dança de guerra semelhante** à capoeira que pode ser um ponto de partida de seu surgimento.

Resistência



Capoeira ontem, gravura de autor desconhecido

Resistência



Capoeira hoje, luta marcial brasileira

Movimento Abolicionista

- O movimento abolicionista foi muito **forte em São Paulo a partir de 1870** e contou com a participação de muitos **jornalista e advogados**.
- Recebeu **apoio e vários setores da sociedade** como de **estudantes, lojas maçônicas, ferroviários, comerciantes e caixeiros**. Estes últimos por circularem muito transmitiam as informações entre a zona rural e urbana.
- O jornalista **José do Patrocínio**, o engenheiro **André Rebouças** e diplomata **Joaquim Nabuco** são os **nomes mais representativos** deste movimento.
- Conforme o movimento abolicionista se fortalecia aumentavam as fugas de escravos.
- As **camélias** se tornou um dos símbolos do movimento devido à uma fazenda onde os escravos fugidos plantavam flores.

Temas de Destaque

Conceitos e assuntos observados que podem ser explorados pelos professores junto aos alunos:

• **Religiosidade:** existem variantes em relação às religiões afro-brasileiras como o **tambor de mina, o batuque, o jarê, a umbanda, a quimbanda, o omolocô e o xangô**, dentre outros. **Explore esta diversidade** com seus alunos a partir de pesquisas nas quais o mesmos tenham que buscar informações essenciais sobre cada uma delas.

• **Sincretismo:** trabalhe com seus alunos o **papel da Igreja Católica** durante o período da escravidão e a **formação de irmandades constituídas por homens negros** que tinham importante função social. Uma irmandade tradicional que pode ser pesquisada é a de **Nossa Senhora da Boa Morte (BA)**.

• **Revoltas:** a **Revolta dos Malês** é extremamente importante na história do Brasil devido às suas dimensões e abrangência. Aprofunde informações sobre a mesma e promova a pesquisa sobre **outras revoltas** que ocorreram Brasil afora.

• **Quilombos:** leve para seus alunos informações obre **outros quilombos**.

Cuidados com a abordagem sobre Resistência em sala de aula:

- O professor deve **fazer a interdição** no caso dos alunos brincarem chamando os seus colegas negros ou não de “**macumbeiros**”. **As religiões devem ser respeitadas** independente das crenças dos educadores. O Brasil é um **país laico**.
- Explore a diversidade de deuses e divindades** que existem nas mais diversas culturas. Relacione os orixás com os deus gregos, por exemplo. Esta é uma necessidade humana.
- Explore e valorize os movimentos de resistência** como as fugas, rebeliões e formação de quilombos que demonstram que os africanos e seus descendentes não foram passivos ao sistema escravista, como comumente é propagado.
- Enfatize ação do movimento abolicionista**, Princesa Isabel assinou a Lei Áurea sob pressão social e não por caridade.